

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

31 de março de 2025
com Relatório de revisão do Auditor Independente

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2025

Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	12

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas e Diretores da

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC 2SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Pia Leocádia de Avellar Peralta'.

Pia Leocádia de Avellar Peralta
Contadora CRC RJ-101080/O

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Balanço patrimonial

31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2025	31/12/2024		Nota	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	131.491	94.290	Fornecedores		3.616	3.520
Contas a receber	7	33.082	33.041	Empréstimos e financiamentos	11	61.345	55.530
IRPJ e CSLL a recuperar	14	7.333	4.936	Debêntures	12	44.214	36.945
Estoque	10	28.775	28.567	Salários e encargos		1.417	1.606
Caixa Restrito	9	17.276	5.108	Impostos e contribuições sociais	14	3.101	3.126
Ativo de contrato	8	240.522	238.461	IRPJ e CSLL a recolher	14	2.607	2.286
Outros ativos		9.332	9.966	Dividendos a pagar	15	28.663	28.663
		467.811	414.369	Outros passivos		3.959	3.727
						148.922	135.403
Não circulante				Não circulante			
Caixa Restrito	9	43.415	50.567	Empréstimos e financiamentos	11	166.474	184.903
Ativo de contrato	8	2.875.242	2.881.883	Debêntures	12	270.948	266.788
Imobilizado		5.278	5.358	Provisão para Contingências	13	4.078	3.982
Intangível		97	106	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	443.912	439.583
		2.924.032	2.937.914			885.412	895.256
				Patrimônio líquido			
				Capital social	15.a	1.508.073	1.508.073
				Reserva legal		60.968	60.968
				Reserva de incentivos fiscais		91.573	91.573
				Reserva de lucros retidos		599.903	599.903
				Dividendos adicional proposto	15.b	61.107	61.107
				Lucro do período		35.885	-
						2.357.509	2.321.624
Total do ativo		3.391.843	3.352.283	Total do passivo e patrimônio líquido		3.391.843	3.352.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	16	63.125	64.698
Custo de construção	17	(1.153)	-
Custo de operação e manutenção - O&M	18	(5.014)	(4.787)
Lucro bruto		56.958	59.911
Despesas operacionais	19		
Pessoal		(951)	(882)
Serviços de terceiros		(1.017)	(2.609)
Perda de crédito esperada		(791)	-
Contingências		(95)	(2.523)
Outras Despesas		(318)	(271)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e impostos		53.786	53.626
Receitas financeiras	20	4.574	5.056
Despesas financeiras	20	(17.141)	(17.673)
Resultado financeiro (líquido)		(12.567)	(12.617)
Resultado antes da tributação		41.219	41.009
Imposto de renda e contribuição social - corrente	14	(1.005)	(4.128)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	14	(4.329)	(6.193)
Lucro líquido do período		35.885	30.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Lucro líquido do período	<u>35.885</u>	30.688
Total de resultado abrangente do período	<u>35.885</u>	<u>30.688</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Dividendos Adicionais Propostos	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Reserva de incentivos fiscais	Lucros retidos			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.508.073	54.933	66.690	599.903	63.009	-	2.292.608
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	30.688	30.688
Saldos em 31 de março de 2024	1.508.073	54.933	66.690	599.903	63.009	30.688	2.323.296
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.508.073	60.968	91.573	599.903	61.107	-	2.321.624
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	35.885	35.885
Saldos em 31 de março de 2025	1.508.073	60.968	91.573	599.903	61.107	35.885	2.357.509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41.219	41.009
Ajuste para:		
Remuneração do ativo de contrato	(53.613)	(53.458)
Margem de construção	(552)	-
Depreciação e amortização	193	282
Despesas de juros de empréstimos e debêntures e custos	17.016	17.524
Perda de crédito esperada	791	-
Provisão para Contingência	95	31
Atualização de impostos a recuperar	(199)	(149)
Aumento/redução nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(832)	(1.888)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(309)	(1.663)
Outros ativos	426	(3.867)
Ativo de contrato	58.745	56.036
Fornecedores	96	4.724
Salários e encargos	(189)	(35)
Impostos e contribuições sociais	(25)	(470)
Pagamento Imposto de renda e contribuição social	(2.895)	(2.712)
Contingência	1	2.440
Outros passivos	553	1.627
Disponibilidade proveniente das atividades operacionais	60.521	59.431
Pagamento de juros - empréstimos e debêntures	(4.584)	(5.580)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	55.937	53.851
Fluxo de caixa da atividade de investimento		
Caixa Restrito	(5.016)	(14.380)
Aquisição de Imobilizado	(103)	(2.078)
Intangível	-	(6)
Caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades de investimentos	(5.119)	(16.464)
Fluxo de caixa da atividade de financiamento		
Captação de empréstimos	-	173
Pagamento de principal - Empréstimos e debêntures	(13.617)	(13.467)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(13.617)	(13.294)
Redução do caixa e equivalente de caixa	37.201	24.093
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	94.290	129.197
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	131.491	153.290
Redução do caixa e equivalente de caixa	37.201	24.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A. (“Companhia”), Companhia privada, de capital fechado, foi constituída em 14 de março de 2012 e está estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - 11º andar, Centro, no Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) e tem por objeto social a exploração de concessões de Serviços Públicos de Transmissão de Energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Esta atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia foi criada pela State Grid Brazil Holding S.A. (“SGBH”), e pela Copel Geração e Transmissão S.A. (“COPEL GeT”), para atuar na concessão do Lote A objeto do Leilão de Transmissão ANEEL nº 012/2012 (“Leilão”), realizado pela ANEEL.

a) Da concessão

A Companhia foi constituída a partir do Consórcio Matrinchã que foi o vencedor do Lote A do Leilão de Transmissão nº 012/2012, realizado pela ANEEL em 09 de março de 2012. O Lote A é composto por três linhas de transmissão, com total de 1.005 KM de extensão, e por três subestações. Todas as instalações são no Estado do Mato Grosso.

O Contrato de Concessão nº 012/2012 foi assinado em 10/05/2012, com vigência até 10/05/2042, para a construção e operação das linhas de transmissão Paranaíta – Cláudia – Paranatinga – Ribeirãozinho e das Subestações Paranaíta, Cláudia e Paranatinga.

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica é celebrado entre a União (Poder Concedente – Outorgante) e a Companhia (Operadora) e regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, estabelecendo (i) quais os serviços que o operador deve prestar e (ii) os padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede. Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.

A remuneração é regulada através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela receita anual permitida (RAP), parcela garantida pelo Poder Concedente para remunerar o operador, com fator de reajuste anual pelo IPCA em 1º de julho de cada ano. Além disso, há previsão contratual para revisão tarifária no 5º, 10º e 15º anos de vigência a partir da data de assinatura do contrato. A RAP vencedora do Leilão de Transmissão de R\$ 126.420, teve acréscimos oriundos de escopos adicionais aprovados mediante as resoluções autorizativas da ANEEL (REA) nº 5050/2015, 5456/2015, 7173/2018, além de ser reajustada de tempos em tempos tendo sido o último reajuste em julho de 2024 quando a RAP teve reajuste de aproximadamente 3,93% e chegou, incluindo os reforços, a R\$ 283.246. O montante da RAP recebido no exercício de 2024 foi de R\$ 269.282.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Da concessão--Continuação

Em outubro de 2015 foram concluídas as obras do ramal que liga a subestação de Claudia até a subestação de Sinop, operada pela Eletronorte, permitindo o início do escoamento da energia produzida na Usina Hidrelétrica (UHE) de Teles Pires, desde a subestação de Paranaíta até a subestação de Claudia e até a subestação de Sinop, conforme REA 5050 de 27 de janeiro de 2015 da ANEEL.

Em 23 de janeiro de 2018, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 08 de dezembro de 2017, desta forma, encontrando-se apta a receber a RAP em sua integralidade.

Em agosto de 2020 foram concluídas as obras do Novo Ramal Sinop (REA 7173/2018) e em 04 de setembro de 2020, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 28 de agosto de 2020.

b) Regime especial de incentivos para o desenvolvimento da infraestrutura (REIDI)

A Companhia, por ter projetos aprovados de construção de infraestrutura no setor de energia, obteve a habilitação para operar no Regime de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), que concede o benefício fiscal da suspensão da Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

c) Licenciamento Ambiental

A Companhia teve sua Licença de Operação (LO), expedida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/MT), do Governo do Estado de Mato Grosso, em 29 de julho de 2016, sob número 313167/2016, emitida sem ressalvas. No dia 25 de novembro de 2020 foi emitida e renovação da LO, com validade de cinco anos, ou seja, 25 de novembro de 2025. Todas as condicionantes listadas nesta Licença de Operação e sua renovação estão sendo cumpridas conforme o previsto.

Durante o ano de 2021 a MTE seguiu com o cumprimento das condicionantes da Licença de Operação renovada. Em novembro de 2021 a concessionária assinou junto à SEMA o terceiro termo aditivo ao compromisso de compensação ambiental, definindo os termos de depósito do saldo da compensação. O depósito foi realizado em dezembro de 2021 em conta informada pelo órgão licenciador, tendo sido então cumprido o compromisso da concessionária.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

c) Licenciamento Ambiental--Continuação

Em 26 de maio de 2022 a SEMA/MT publicou em Diário Oficial o extrato do termo de quitação ao processo de compensação ambiental 141300/2013, em razão do cumprimento das obrigações da MTE quanto as medidas compensatórias previstas, tendo a concessionária recebido ampla, geral, irrevogável e irretratável quitação por parte do órgão.

d) Revisão Tarifária

A Companhia reconheceu em 2022 como outras receitas operacionais o efeito da revisão tarifária sobre o ativo contratual, conforme previsto em Instrução emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O resultado da revisão tarifária para MTE foi o ajuste a valor presente do ativo de contrato em aproximadamente R\$326.700.

e) Emergência Linha de Transmissão

Em 25 de setembro de 2024 uma tempestade de ventos atingiu a Linha de Transmissão em 500 kV Paranatinga – Ribeirãozinho C1 & C2 no município de Santo Antonio do Leste/MT. O evento causou danos em oito torres da linha de transmissão, sendo que três dessas torres colapsaram completamente.

A Companhia deu início imediato ao plano de contingências, mobilizando todos os recursos necessários para restabelecimento do sistema de transmissão.

Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia incorreu em custos de recuperação de aproximadamente R\$9.879 e não são esperados custos adicionais relevantes referentes a esta ocorrência. O valor estimado da parcela variável por indisponibilidade (PVI) é de R\$15.213.

O ONS indeferiu nosso pleito para classificação deste evento como ato fortuito ou força maior. Diante desta medida e considerando todas as evidências coletadas, a Companhia ingressou em juízo e obteve decisão liminar favorável suspendendo qualquer desconto de PVI até decisão de mérito.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações, emitidas pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de março de 2025. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, recuperabilidade dos impostos diferidos, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram autorizadas pela Administração em 30 de abril de 2025.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Ativo de Contrato e remuneração do Ativo de Contrato

A Companhia mensura o Ativo de Contrato no início da concessão ao valor justo e posteriormente o mantém ao custo amortizado. No início da concessão, a Taxa de Remuneração do Ativo de Contrato (“Taxa de Remuneração”) é estimada pela Companhia por meio de avaliações financeiras, utilizando-se de componentes internos e externos de mercado.

O saldo do Ativo de Contrato reflete o valor do fluxo de caixa futuro esperado descontado pela Taxa de Remuneração. O fluxo de caixa é impactado pelas estimativas da Companhia na determinação da Taxa de Remuneração, que deve remunerar o investimento na construção da infraestrutura. Além disso, o fluxo de caixa considera a indenização que se espera receber do Poder Concedente ao final da concessão. O valor indenizável é considerado pela Companhia como o valor residual contábil no término da concessão.

A Companhia utiliza os seus resultados históricos e se necessário, busca dados de referência de suas acionistas, para determinação de suas estimativas, levando em consideração o tipo de concessão, a região de operação e as especificidades de cada leilão.

b) Receita de Operação e Manutenção do Ativo de Contrato

As receitas oriundas dos serviços de Operação e Manutenção (“O&M”) são determinadas com base nos valores estimados pela Administração para fazer face aos custos de O&M e reconhecidos de forma linear a cada ciclo anual durante o prazo da concessão.

c) Margem, receita e custo de construção

A Companhia reconhece em suas demonstrações financeiras intermediárias margem de lucro sobre os valores registrados a título de custo de construção da infraestrutura de transmissão, com base em estimativas no início da concessão. A construção foi efetuada por terceiros, tendo em vista a natureza principal da companhia ser de uma concessionária de transmissão de energia elétrica.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

d) Avaliação de instrumentos financeiros

A nota explicativa nº 22.1 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

e) Impostos, contribuições e tributos

Existem incertezas relacionadas à interpretação de regulamentos tributários complexos, bem como ao valor e momento de resultados tributáveis esperados. Em virtude da natureza de longo prazo, a Companhia adota premissas para estimar os valores devidos de impostos. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas.

Questionamentos por autoridades fiscais podem surgir em uma variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes nas jurisdições onde a Companhia atua. A Companhia constitui provisões, na medida em que julga necessário e com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte de autoridades fiscais das jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência em auditorias fiscais anteriores.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, bem como os tributos diferidos, são registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados na Nota Explicativa nº 14.

f) Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas prováveis de cunho cíveis, tributárias, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas periodicamente para que seja refletida na demonstração financeira intermediária o valor de melhor estimativa para pagamento futuro.

g) Provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa

A Companhia adotou a política de 100% dos saldos vencidos acima de 360 dias e 50% entre 180 e 360 dias.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Principais políticas contábeis

A Companhia declara que as práticas contábeis, constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, permanecem válidas para estas demonstrações financeiras intermediárias trimestrais, as quais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, emitida em 21 de fevereiro de 2025.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos conta movimento	8.448	8.486
Aplicação financeira - CDB Banco Itaú	820	872
Aplicação financeira - CDB Banco ABC	-	537
Aplicação financeira - CDB Banco Paraná	39.841	27.190
Aplicação financeira - Fundo XP Investimentos	41.373	29.248
Aplicação financeira - Fundo BTG Pactual	41.009	27.957
	<u>131.491</u>	<u>94.290</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de março de 2025 as aplicações financeiras referentes a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram remuneradas à taxa média de 102,20% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) enquanto em 31 de dezembro de 2024 as aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 103,40% do CDI.

7. Contas a receber de clientes

	31/03/2025	31/12/2024
Vencidos acima de 360 dias	7.094	6.025
Vencidos entre 181 a 360 dias	3.489	3.786
Vencidos até 180 dias	3.314	3.272
A vencer	27.863	27.845
Perda de crédito esperada	(8.678)	(7.887)
	<u>33.082</u>	<u>33.041</u>

Os faturamentos mensais são efetuados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com três vencimentos, nos dias 15 e 25 do mês subsequente e 05 do mês posterior a este.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia passou a constituir a provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa de 100% dos títulos vencidos acima de 360 dias e 50% dos títulos vencidos de 181 dias a 360 dias. A perda de crédito esperada é suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Segue abaixo movimentação:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo Inicial	7.887	-
Adições	969	7.887
Reversões	(178)	-
Saldo Final	<u>8.678</u>	<u>7.887</u>

8. Ativo de contrato

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar.
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede.
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo Poder Concedente para remunerar o operador.

A infraestrutura construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo Poder Concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico (ONS), conforme contrato, e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa. Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, com recebimento previsto para um período de 30 anos cujos critérios de pagamento ainda serão definidos pelo Poder Concedente.

A seguir é apresentada a composição do Ativo de Contrato da Companhia:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Serviços de construção	4.580.076	4.525.861

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Amortização do ativo de contrato	(1.464.312)	(1.405.517)
Total líquido	3.115.764	3.120.344
Circulante	240.522	238.461
Não circulante	2.875.242	2.881.883
Total	3.115.764	3.120.344

9. Caixa Restrito

O saldo representa o valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures, constituídas em garantia ao Contrato de Financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à Escritura da Segunda Emissão de Debêntures da Companhia (vide notas 11 e 12). O mecanismo de preenchimento destas contas reservas segue estritamente as condições previstas nos instrumentos contratuais, sendo ajustado periodicamente conforme apuração realizada pelo banco administrador e pelos financiadores. A totalidade do saldo está aplicada em CDB ou em fundos de investimento lastreado em títulos públicos federais, conforme previsão contratual.

O contrato de cessão estabelece que em caso de ICSD inferior a 1,2, a Companhia deverá preencher a Conta de Complementação de ICSD de forma a manter o montante equivalente à diferença monetária entre o índice apurado e o valor equivalente a um ICSD mínimo de 1,2.

Em 31 de março de 2025, o saldo do Caixa Restrito está composto conforme se segue:

	31/03/2025	Movimentação	31/12/2024
Conta pagamento Debêntures	17.276	12.168	5.108
Reserva BNDES	18.870	(770)	19.640
Reserva de Debêntures	24.545	(6.382)	30.927
	60.691	5.016	55.675
	31/12/2024	Movimentação	31/12/2023
Conta pagamento Debêntures	5.108	50	5.058
Reserva BNDES	19.640	(1.729)	21.369
Reserva de Debêntures	30.927	549	30.378
	55.675	(1.130)	56.805
	31/03/2025	31/12/2024	
Circulante	17.276	5.108	
Não circulante	43.415	50.567	
	60.691	55.675	

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoque

Os estoques são compostos principalmente por materiais essenciais para a manutenção de subestações, como reatores, transformadores, disjuntores, entre outros. Esses itens são consumidos de acordo com a demanda de manutenção preventiva e corretiva ao longo do exercício. Além disso, o estoque também abriga estruturas metálicas das torres das linhas de transmissão. O custo dos estoques é determinado pelo método de alocação de custo médio. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

31 de dezembro de 2023	23.044
Adições	8.101
Baixas	(2.578)
31 de dezembro de 2024	28.567
Adições	208
Baixas	-
31 de março de 2025	<u>28.775</u>

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2024	Deliberação	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custo de transação a amortizar	31/03/2025
BNDES Subcrédito A	238.939	-	5.534	(4.557)	(13.513)	-	226.403
BNDES Subcrédito C	1.841	-	34	(27)	(104)	-	1.744
Custo de transação	(347)	-	-	-	-	19	(328)
	240.433	-	5.568	(4.584)	(13.617)	19	227.819

	31/12/2023	Deliberação	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custo de transação a amortizar	31/12/2024
BNDES Subcrédito A	290.636	-	22.822	(20.866)	(53.653)	-	238.939
BNDES Subcrédito C	1.960	258	130	(116)	(391)	-	1.841
Custo de transação	(420)	-	-	-	-	73	(347)
	292.176	258	22.952	(20.982)	(54.044)	73	240.433

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	61.345	55.530
Não circulante	166.474	184.903
	227.819	240.433

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 27 de dezembro de 2013, foi assinado Contrato de Financiamento com o BNDES, no valor total de R\$691.440. Os recursos destinados a este investimento foram postos à disposição da SPE, sob a forma de três subcréditos:

- Subcrédito 'A' - R\$614.165, com juros de 1,97% a.a. acrescido da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central do Brasil, sendo (i) se a TJLP for igual ou inferior a 6% a.a. incidirá sobre o saldo devedor sendo paga integralmente como juros; (ii) Quando a TJLP for superior a 6% a.a. o montante equivalente ao TJLP que exceder 6% será capitalizado junto ao principal. O objetivo deste subcrédito é financiar as obras civis e demais itens financiáveis necessários à implantação do projeto. O principal desta dívida é pago ao BNDES em 168 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de junho de 2015 e a última em 15 de maio de 2029. Deste subcrédito, foi desembolsado o total de R\$614.755.
- Subcrédito 'B' - R\$73.835, com juros à taxa fixa de 3,5% a.a., a título de remuneração. Este subcrédito é destinado à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais necessários para a implantação do projeto. O principal desta dívida é pago ao BNDES em 102 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de junho de 2015 e a última em 15 de novembro de 2023. Deste subcrédito, foi desembolsado o total de R\$58.133.
- Subcrédito 'C' - R\$3.440, ajustada com Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central do Brasil, sendo (i) se a TJLP for igual ou inferior a 6% a.a. incidirá sobre o saldo devedor sendo paga integralmente como juros; (ii) Quando a TJLP for superior a 6% a.a. o montante equivalente ao TJLP que exceder 6% será capitalizado junto ao principal. Este subcrédito é destinado a investimentos sociais não contemplados no licenciamento ambiental e/ou nos programas socioambientais do Projeto Básico Ambiental. O principal desta dívida é pago ao BNDES em 161 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de agosto de 2021 e a última em 15 de janeiro de 2035. Deste subcrédito, foi desembolsado o total de R\$2.558.

Como garantia do financiamento, a Companhia assinou o contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, cedendo os direitos relacionados ao Contrato de Concessão.

Em 31 de março de 2025, o cronograma de vencimento dos empréstimos está detalhado a seguir:

	2025	2026	2027 até o final do contrato	Total
BNDES Subcrédito A	60.289	60.963	105.148	226.400
BNDES Subcrédito C	466	470	811	1.747
Total	60.755	61.433	105.959	228.147

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas restritivas (covenants)

Conforme contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve apresentar anualmente Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,20 e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 30%. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava em conformidade com as suas cláusulas restritivas. A mensuração do cálculo é requerida anualmente, na data base do exercício.

Principais cláusulas restritivas do BNDES

Adicionalmente, o contrato de financiamento estabelece *covenants não* financeiros e obrigações a serem observados pela Companhia. As principais obrigações foram integralmente cumpridas, e, encontram-se transcritas abaixo:

- (a) Não constituir, sem autorização prévia do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos do Contrato de Cessão fiduciária.
- (b) Vincular, em favor de outro credor os direitos creditórios a serem dados em garantia ao BNDES.
- (c) Sem prévia autorização do BNDES, não realizar distribuição de dividendos e/ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.
- (d) Não firmar contrato de mútuo com seus acionistas, diretos ou indiretos, e/ou com pessoas físicas ou jurídicas componentes do Grupo Econômico a que pertença a Beneficiária e/ou seus acionistas, inclusive AFAC, ressalvados os AFACs durante o período de implantação do Projeto, bem como não efetuar redução de seu capital social até a liquidação final das obrigações do contrato, sem prévia e expressa anuência do BNDES.
- (e) Manter, durante o período de amortização do contrato, recursos na “Conta reserva”, com valores equivalentes a três vezes o valor da última prestação mensal vencida do serviço da dívida incluindo principal, juros e demais despesas pagas.
- (f) Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente e demais órgãos fiscalizadores de aspectos socioambientais, durante o período de vigência deste Contrato;
- (g) Informar ao BNDES sobre a existência de qualquer ação ou decisão judicial, processo, procedimento ou decisão administrativa relacionada ao projeto, especialmente quanto aos aspectos ambientais e/ou sociais, no prazo de 3 dias úteis a contar da data em que a beneficiária teve conhecimento da existência de tal ação ou decisão judicial, processo,

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

procedimento ou decisão administrativa; e Adotar, durante o período de vigência deste Contrato, as medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho que possam vir a ser causados pelo projeto de que trata a Cláusula Primeira (Natureza, Valor e Finalidade do Contrato).

- (h) Apurar anualmente o índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), calculado conforme metodologia constante no contrato

Em 31 de março de 2025, não houve incidência de nenhum evento que requeresse comunicação ao BNDES.

12. Debêntures

Além do contrato de financiamento com BNDES, em 15 de junho de 2016 e 08 de junho 2021, a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única para distribuição pública com esforços restritos, conforme ICVM 476. As emissões ocorreram nos termos da Lei 12.431/11, conforme alterada, tendo em vista o enquadramento do Projeto pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

As debêntures possuem as seguintes características:

- Oferta: 2ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações via ICVM nº 476/09 (Lei 12.431/11);
- Código do ativo registrado na CETIP: TPNO12;
- Valor nominal unitário: R\$1.000 (um mil reais) na data da emissão;
- Data de distribuição: 15/05/2016;

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

- Pagamento: semestral, sendo a 1ª amortização em 15/06/2019;
- Data de vencimento: 15/06/2029;
- Quantidades de debêntures emitidas: 180.000;
- Tipo de Remuneração: IPCA;
- Taxa de Juros/Spread: 7,58% a.a.;
- Garantias compartilhadas com o BNDES;
- Oferta: 3ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações via ICVM nº 476/09 (Lei 12.431/11);
- Código do ativo registrado na CETIP: TPNO13;
- Valor nominal unitário: R\$1.000 (um mil reais) na data da emissão;
- Data de distribuição: 08/06/2021;
- Pagamento: semestral, sendo a 1ª amortização em 15/12/2021;
- Data de vencimento: 15/12/2038;
- Quantidades de debêntures emitidas: 135.000;
- Tipo de Remuneração: IPCA;
- Taxa de Juros/Spread: 4,9335% a.a.;
- Sem Garantias. Quando ocorrer a exoneração das Garantias Reais pelo BNDES e pelos debenturistas da 2ª emissão, a Companhia deverá constituir a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e a Alienação Fiduciária de Ações em favor dos debenturistas, ou, a seu critério, notificar o Agente Fiduciário para que a taxa de juros seja incrementada em 0,3%.

A seguir é apresentada a movimentação das debêntures:

	31/12/2024	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custo de transação a amortizar	31/03/2025
Debêntures	320.118	11.185	-	-	-	331.303
Custo de transação	(16.385)	-	-	-	244	(16.141)
	303.733	11.185	-	-	244	315.162

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

	31/12/2023	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custo de transação a amortizar	31/12/2024
Debêntures	352.328	38.282	(22.018)	(48.474)	-	320.118
Custo de transação	(17.348)	-	-	-	963	(16.385)
	334.980	38.282	(22.018)	(48.474)	963	303.733

As debêntures estão segregadas conforme abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	44.214	36.945
Não circulante	270.948	266.788
	315.162	303.733

Em 31 de março de 2025, o cronograma de vencimento das debêntures está detalhado a seguir:

	2025	2026	2027	2028 até o final do contrato	Total
Debêntures	49.474	39.691	40.544	201.594	331.303
	49.474	39.691	40.544	201.594	331.303

As debêntures possuem cláusulas restritivas “*covenants*” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de no mínimo 1,20 e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 30% durante a sua vigência. Em 31 de dezembro de 2024 todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato de financiamento foram cumpridas pela Companhia. A mensuração do cálculo é requerida anualmente, na data base do exercício.

Adicionalmente, o contrato de financiamento estabelece *covenants* não financeiros e obrigações a serem observados pela Companhia. As principais obrigações foram integralmente cumpridas, e, encontram-se transcritas abaixo:

- Ter suas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente registrado na CVM.
- Redução do capital social da emissora, independentemente da distribuição de recursos às suas acionistas diretas e indiretas, ou cancelamento de adiantamento para futuro aumento de capital realizados por acionistas da emissora, sem prévia autorização do debenturista.
- Não constituir, sem autorização prévia do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos do Contrato de Cessão fiduciária.
- Vincular, em favor de outro credor, os direitos creditórios a serem dados em garantia ao

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BNDES.

- (e) Sem prévia autorização do BNDES, não realizar distribuição de dividendos e/ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.
- (f) Manter, durante todo o período de amortização do contrato, Índice de Capital Próprio, definido pela relação Patrimônio Líquido sobre Ativo Total, igual ou superior a 30%, expurgando para este cálculo os efeitos decorrentes da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01.
- (g) Manter, durante o período de amortização do contrato, recursos na “Conta reserva”, com valores equivalentes ao valor da próxima prestação semestral vincenda do serviço da dívida incluindo principal, juros e demais despesas pagas.
- (h) Apurar, anualmente, o índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), calculado conforme metodologia constante no contrato.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências

A Companhia, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis.

As provisões realizadas são relacionadas, em especial, a: (i) Causas Trabalhistas, que são referentes a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros e empresas terceirizadas (pleiteando a responsabilidade subsidiária da companhia), envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras; (ii) Cíveis, que são referentes as Servidões Administrativas e Ação Indenizatória, que ocorre quando há divergência entre o valor avaliado pela Companhia para pagamento e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (espólios com inventários em andamento, propriedades sem matrículas, entre outras). Decorrem também da intervenção no uso do capital de terceiros, seja na qualidade de confrontante, seja no caso de imóvel onde há áreas de servidão de passagem, a fim de preservar os limites e confrontações das faixas de servidão. (iii) Tributárias, que se referem às fiscalizações e/ou cobranças municipais que estão sendo discutidas em vias judiciais, considerando seu mérito.

As contingências provisionadas estão classificadas conforme a seguir:

	Provisões Trabalhistas	Provisões Tributárias	Provisões Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro 2023	221	-	1.331	1.552
Adições	23	3.100	702	3.825
Pagamentos ou reversões	(64)	-	(1.331)	(1.395)
Saldo em 31 de dezembro 2024	180	3.100	702	3.982
Adições	6	89	1	96
Saldo em 31 de março 2025	186	3.189	703	4.078

As contingências com prognóstico de perda possível estão classificadas conforme abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.682	1.517
Tributário (b)	60.432	65.653
Civil (a)	83.401	63.278
	145.515	130.448

(a) A variação é oriunda basicamente das causas de execução da cobrança de parcela variável de indisponibilidade (PVI). Em março/2025 houve a atualização dos processos de 2021 a 2023 no montante de R\$4.514 e a inclusão de um novo processo de R\$15.213.

(b) Trata-se de execução fiscal visando a cobrança de débitos de ICMS-Dífal e ISS, relacionados a supostos fatos geradores ocorridos no período entre 2013 e 2018. No primeiro trimestre de 2025, os advogados encarregados pelo processo relacionado execução fiscal, cobrança de crédito tributário de ISS de 2018 efetuaram a revisão do prognóstico de perda deste processo, mudando a sua classificação de possível para remoto, no montante atualizado de R\$6.420, conforme decisão que julgou improcedente o recurso que resultou na determinação judicial de cancelamento do crédito de ISS. Com base nessa análise, a Companhia atualizou a sua divulgação.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências --Continuação

Adicionalmente ao exposto acima, cabe ressaltar que a Companhia é parte em processo arbitral movido por ela juntamente com sua parte relacionada, pleiteando aplicação de multa por descumprimento de cláusulas contratuais. Até agosto de 2024, não havia um prognóstico de perda claro neste processo em função de etapas processuais que ainda seriam realizadas, como audiência com a participação do perito nomeado pelos árbitros e assistentes técnicos nomeados pelas partes, quando então, as partes firmaram um acordo terminativo e preventivo de litígios por meio da qual decidiram dar fim à arbitragem e às ações judiciais relacionadas sem desembolso de valores entre as partes.

Como resultado desse acordo, em 16 de setembro de 2024 foi estabelecido o recebimento de R\$12 milhões, que foram integralmente reconhecidos na parte relacionada, uma vez que a Companhia não possuía saldos provisionais nem adiantamentos em aberto atrelados à contraparte.

14. Imposto de renda e contribuição correntes e diferidos

E

O imposto de renda e a contribuição social são apurados respectivamente com base no Lucro Real/Prejuízo Fiscal e Base Negativa. A Companhia usufrui de benefício fiscal concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) para a redução do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis calculados com base no lucro da exploração (vide Nota 5.12). Foram apurados considerando a avaliação feita pela Administração com base nos fluxos de caixa futuros e testes de recuperabilidade dos investimentos que indicaram que a Companhia terá rentabilidade para compensar os prejuízos fiscais acumulados. Em 2024 a empresa destinou R\$1.280 MM referente aos incentivos da Lei Rouanet (4%), Lei do Esporte (2%), Fundo para a Infância e Adolescência (1%) e Fundo do Idoso (1%), a contabilização dos Incentivos foram registradas em janeiro/2025.

O valor do passivo diferido refere-se a diferenças temporárias apuradas com base na remuneração do ativo de contrato.

Ativo Diferido			
Descrição	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2024	11.259	1.790	13.049
Adições 2025	210	79	289
Saldo em 31/03/2025	11.469	1.869	13.338

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

Passivo Diferido			
Descrição	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2024	332.818	119.815	452.633
Adições 2025	13.554	4.879	18.433
Compensações 2025	(10.158)	(3.657)	(13.815)
Saldo em 31/03/2025	336.214	121.037	457.251

Líquido em 31/03/2025	324.745	119.168	443.913
-----------------------	----------------	----------------	----------------

Líquido em 31/12/2024	321.559	118.025	439.584
-----------------------	---------	---------	---------

Imposto a recuperar			
Descrição	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2024	3.313	1.623	4.936
Pagamento por estimativa	162	1.727	1.889
IR retido sobre aplicação financeira	26	-	26
IR retido sobre faturamento	12	-	12
Saldo negativo 2024	3.484	1.709	5.193
Transferência Saldo Negativo	(3.351)	(1.644)	(4.995)
Outros	250	22	272
Saldo em 31/03/2025	3.896	3.437	7.333

Passivo Corrente			
Descrição	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2024	1.280	1.006	2.286
Pagamentos 2024	-	(1.006)	(1.006)
Adições 2025	6.882	2.480	9.362
Compensação IR retido sobre aplicação financeira	(24)	-	(24)
Compensação imposto retido sobre faturamento	(22)	(10)	(32)
Benefício fiscal - SUDAM	(6.699)	-	(6.699)
Incentivo Cultural - Lei 8313	(1.280)	-	(1.280)
Saldo em 31/03/2025	137	2.470	2.607

Resultado		
Descrição	31/03/2025	31/03/2024
Imposto de Renda diferido passivo	(3.186)	(4.552)
Incentivo SUDAM	6.592	6.659
Incentivo Cultural - Lei 8313	1.280	-
Imposto de Renda corrente	(6.525)	(7.930)
	(1.839)	(5.823)
Contribuição Social diferido passivo	(1.143)	(1.641)
Contribuição Social corrente	(2.352)	(2.857)
	(3.495)	(4.498)
	(5.334)	(10.321)

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024, o capital social da Companhia é de R\$1.508.073, dividido em 1.508.073 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, sem valor nominal, pela State Grid Brazil Holding S.A. e COPEL Geração e Transmissão S.A., na proporção de 51% e 49%, respectivamente.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>%</u>
State Grid Brazil Holding S.A.	769.117	769.117	51%
Copel Geração e Transmissão S.A.	738.956	738.956	49%
	1.508.073	1.508.073	100%

b) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, nº 6.404/76.

Em 28 de junho de 2023, a Companhia pagou o valor de R\$84.851, referente à distribuição de 100% de dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia destinou o valor de R\$28.617 para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação de 5% para reserva legal, e dividendos adicionais no valor de R\$ 63.009, sendo R\$0,06076 para cada ação do capital social.

Em 10 de maio de 2024, a Companhia pagou o valor de R\$91.625, referente à distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios e adicionais dos exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia destinou o valor de R\$89.770, onde R\$28.663 para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios equivalente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação de 5% para reserva legal, e R\$61.107 para distribuição de dividendo adicional proposto pela Administração da companhia, sendo R\$0,05953 para cada ação do capital social.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional líquida

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receita de Construção	601	-
Remuneração dos ativos de contrato	53.613	53.458
Receita de Operação e Manutenção	19.221	21.412
Outras de Receitas	409	407
Receita operacional bruta	73.844	75.277
Deduções da receita operacional		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(677)	(673)
Reserva global de reversão - RGR	(2.294)	(2.252)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	(260)	(253)
Pis	(1.336)	(1.321)
Cofins	(6.152)	(6.080)
Total receita operacional líquida	63.125	64.698

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Custo de construção

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Máquinas e equipamentos	616	-
Serviços de terceiros	466	-
Servidão	71	-
Total	1.153	-

18. Custo de operação e manutenção

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Pessoal	(2.259)	(2.310)
Materiais	(397)	(380)
Serviços de terceiros	(1.839)	(1.835)
Arrendamentos e aluguéis	(289)	(271)
Seguros	(220)	(132)
Tributos	(11)	141
Recuperação de despesas	1	-
Total	(5.014)	(4.787)

19. Despesas administrativas

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Pessoal	(951)	(882)
Materiais	(8)	(9)
Serviços de terceiros	(1.017)	(2.609)
Arrendamentos e aluguéis	(56)	(49)
Seguros	(46)	(74)
Perdas de crédito estimada	(791)	-
Provisão para Contingências	(95)	(2.523)
Recuperação de despesas	1	-
Tributos	(16)	142
Depreciação	(183)	(273)
Amortização	(10)	(8)
Total	(3.172)	(6.285)

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receitas (despesas) financeiras

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	4.599	4.915
Juros sobre recebimentos	199	155
Outras receitas financeiras	-	222
Pis sobre receitas financeiras	(32)	(33)
Cofins sobre receitas financeiras	(192)	(203)
	<u>4.574</u>	<u>5.056</u>
Despesas financeiras		
Variações monetárias passivas	(39)	(42)
Juros e multas	(3)	(20)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(16.753)	(17.278)
Despesas com debêntures	(264)	(246)
Outras despesas financeiras	(82)	(87)
	<u>(17.141)</u>	<u>(17.673)</u>
Total	<u>(12.567)</u>	<u>(12.617)</u>

21. Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos visa identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir as estratégias de controle e as ações para mitigação dos riscos e subsequentemente para monitorar esses riscos.

A Administração define o apetite para riscos em contextos e situações específicas e acompanha o cumprimento do plano de gerenciamento de riscos, revisando sua estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

O gerenciamento de riscos é feito também com base nas políticas dos acionistas da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos a seguir mencionados e as estratégias de gerenciamento adotadas.

a) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

As operações que sujeitam a companhia ao risco de crédito decorrem principalmente de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes, conforme apresentado a seguir:

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

a) Riscos de crédito--Continuação

<u>Ativos financeiros</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	131.491	94.290
Contas a receber	33.082	33.041
Caixa restrito	60.691	55.675
	<u>225.264</u>	<u>183.006</u>

- Caixa e equivalentes de caixa: representado pelo valor mantido em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. A política de abertura de contas bancárias e aplicações financeiras restringe o relacionamento com instituições bancárias com rating mínimo de AA+. As aplicações devem ser feitas predominantemente em CDB.
- Contas a receber: a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando o baixo risco de inadimplência de seus clientes. O Contrato de Uso do Sistema de Transmissão ("CUST"), celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: "Estabelecer os termos e as condições que irão regular a Administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão." São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Carta de Fiança Bancária - CFB e ii) Contrato de Constituição de Garantia - CCG.

As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir:

- Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores.
- As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários.
- Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários.
- No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário - CFB.
- Caixa restrito: representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das debêntures, apresentada em garantia ao contrato de financiamento firmado com o Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e conforme previsto na Escritura de Segunda Emissão de Debentures da Companhia.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

b) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros e índices de preços. A Companhia não enxerga necessidade em fazer hedge para se proteger desses riscos, tendo em vista que na fase atual de Operação e Manutenção não há exposição a variações de preços de *commodities* e seus contratos têm índice de reajuste em linha com reajuste da receita. Porém esses riscos são monitorados periodicamente pela Administração. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer outros ativos de riscos.

Risco de taxa de juros: refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o perfil dos instrumentos financeiros relevantes remunerados por juros variáveis da Companhia é:

Instrumentos financeiros por indexador		
Aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	31/03/2025	31/12/2024
CDB-DI	40.661	28.599
FUNDO DE INVESTIMENTOS BANCOS REFERENCIADOS DI	82.382	57.205

Dessa forma, eventual desvalorização nas taxas de juros poderá impactar negativamente o resultado da Companhia.

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras

A Companhia está exposta ao risco de variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros em aberto ao fim do período deste relatório. Para elaboração da análise de sensibilidade, considera-se a curva histórica dos índices econômicos, bem como projeções divulgadas por entes com reconhecimento de mercado.

Para aplicações financeiras, a política de investimentos da companhia restringe-se a instrumentos de renda fixa, estando sua exposição atrelada principalmente ao risco de variação do CDI, porém somente em relação aos ganhos financeiros, não havendo impacto nas contas de ativo.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - financiamentos

Com relação aos empréstimos e financiamentos, a exposição da companhia está relacionada à variação da TJLP, indexador do Contrato de Financiamento com o BNDES, e ao IPCA, indexador das Emissões das Debêntures.

As projeções indicativas para a variação da TJLP nos próximos meses não trazem alterações materialmente relevantes para o total de despesas financeiras da companhia no próximo período.

As variações do IPCA são capturadas no reajuste anual da RAP, rebalanceando o fluxo de caixa da Companhia e por isso, eventual aumento na despesa financeira seria acompanhado em aumento da Receita de Serviços, ainda que em momentos diferentes.

- Risco de inflação - a receita da Companhia é atualizada anualmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, a Companhia poderia não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados.

c) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

- Risco técnico - a infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, eventos decorrentes de caso fortuito ou força maior podem causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, a Companhia pode ter seu caixa impactado pelos custos necessários para o reestabelecimento das instalações às condições de operação, ainda que não haja desconto da Parcela Variável de Indisponibilidade (PVI), decorrente de eventuais indisponibilidades de suas Linhas de Transmissão. A Companhia mitiga o risco de perda de ativos mediante a contratação de cobertura securitária para a totalidade dos ativos de transmissão.
- Riscos regulatórios - a Companhia está sujeita a extensa e complexa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

c) Riscos operacionais--Continuação

- Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura - caso a Companhia, por determinação regulatória, necessite expandir os seus negócios com a construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Ainda assim, qualquer novo investimento aprovado pelo Poder Concedente será remunerado por incremento da RAP.

O risco de atrasos na construção de novas instalações pode estar ligado ao fato de a Companhia depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, por isso, estar sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega dos equipamentos ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso relevante nos resultados da Companhia. Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, a Companhia tem à disposição poucos fornecedores.

- Risco de seguros - a Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil contra terceiros para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota critérios na contratação dos seguros com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, contratando cobertura para a totalidade de seu ativo e limitando os valores de indenização com base em estudos de perda máxima provável, resultando em elevados níveis de cobertura securitária.

21.1. Categorias de instrumentos financeiros

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Categoria</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Caixa restrito	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	Ativos mensurados pelo custo amortizado
<u>Passivos financeiros</u>	<u>Categoria</u>
Fornecedores	Outros passivos financeiros
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros
Debêntures	Outros passivos financeiros

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação
Em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

21.1. Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

Classificações contábeis e valores justos

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Caixa e equivalentes de caixa - contas correntes e aplicações financeiras conforme posição dos extratos bancários.
- Caixa restrito - representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures.
- Empréstimos e financiamentos - a Companhia considera que os valores justos para o financiamento do BNDES são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.
- Debêntures - a Companhia considera que os valores justos para as debêntures são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.

Hierarquia do valor justo

- Nível 1 - preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo (diretamente preços ou indiretamente derivado de preços).
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros registrados e classificados pela Companhia a valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2. Não houve instrumentos financeiros alocados aos Níveis 1 e 3, nem ocorreram transferências de níveis no período observado.

Gerenciamento do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, do setor e do mercado, e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Na data de fechamento deste relatório, a cobertura de seguros era como abaixo:

Tipo de seguro	Vigência		Limite máximo de indenização	Apólice
	Início	Fim		
Riscos Operacionais	12/09/2024	12/09/2025	R\$40.000	1009601000203
Responsabilidade Civil	12/04/2024	12/04/2025	R\$10.000	5100000044677

23. Transações com partes relacionadas

a) Remuneração de Administradores

Até 31 de março de 2025 o total destinado à remuneração dos Conselheiros e Administradores foi de R\$246 (R\$ 230 em 31 de março de 2024).

b) Operações comerciais

Partes relacionadas	Natureza contábil	Natureza da operação	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Copel Geração e Transmissão S.A	Contas a receber	Receita Anual Permitida	356	357
COPEL Distribuição S.A.	Contas a receber	Receita Anual Permitida	1.080	1.039
State Grid Brazil Holding	Contas a receber	Receita Anual Permitida	-	-
		Total	1.436	1.396
Passivo				
Itumbiara Transmissora de Energia	Fornecedores	Custo de O&M	100	96
		Total	100	96
Dividendos a pagar				
Copel Geração e Transmissão S.A	Dividendos	Dividendos	14.045	14.045
State Grid Brazil Holding	Dividendos	Dividendos	14.618	14.618
		Total	28.663	28.663

Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

Em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Operações comerciais--Continuação

Partes relacionadas	Natureza contábil	Natureza da operação	31/03/2025	31/03/2024
Resultado (Receitas)				
Copel Geração e Transmissão S.A	Receita Operacional	Receita Anual Permitida	1.057	1.134
COPEL Distribuição S.A.	Contas a receber	Receita Anual Permitida	3.213	3.443
		Total	4.270	4.577
Resultado (Despesas)				
	Custos administrativos	Aluguel	56	49
State Grid Brasil Holding - Aluguel Itumbiara Transmissora de Energia S.A	Custo Operacional	Custo O&M	355	344
		Total	411	393